

MAIS DINHEIRO PARA A SAÚDE: O DIA D - 5-12-2007

Gilson Carvalho¹

Mais dinheiro para a saúde é essencial pois o sub-financiamento está matando aos poucos a concretização do direito à vida e à saúde dos brasileiros.

Estou me antecipando ao domingo para dar tempo das instituições e pessoas se mobilizarem para uma ação sobre os SENADORES, ELEITOS POR NÓS.

A estratégia foi definida hoje, 29-11-2007, tendo na dianteira a FRENTE PARLAMENTAR DE SAÚDE capitaneados pelos Deputados Perondi e Roberto Britto.

O DIA D de investida sobre os Senadores será dia 5 de dezembro.

São quatro as estratégias deste MOVIMENTO DE CIDADANIA EM DEFESA DA VIDA E SAÚDE - supra e pluripartidário.

1) ESTRATÉGIA UM - CONCENTRAÇÃO NO SENADO

Uma concentração de representantes institucionais e de cidadãos. O local e data do evento: Senado Federal - quarta-feira dia 5 de dezembro - 14 hs - Sala 19 das Comissões do Senado - Ala Alexandre Costa.

Convocamos em especial:

PODER POLÍTICO: Senadores, Deputados (federais e estaduais) em especial a FRENTE PARLAMENTAR DE SAÚDE, Governadores, Prefeitos, Vereadores.

DIRIGENTES DA SAÚDE: Ministro da Saúde (ou representantes) Secretários Estaduais e Municipais de Saúde e seus Conselhos: CONASS E CONASEMS.

CONSELHEIROS: Membros do Conselho Nacional de Saúde, dos Conselhos Estaduais e Municipais.

MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA: ABRASCO, CEBES, REDE UNIDA, ABRES, AMPASA (Ministério Público da Saúde), IDISA E OUTROS.

ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE PATOLOGIAS: de todas as áreas e com representação em todos os estados.

REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Conselhos, Sindicatos, Associações (médicos, dentistas, fisio, fono, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros, educadores físicos, assistentes sociais etc.)

¹ Gilson Carvalho - Médico Pediatra e de Saúde Pública - carvalhogilson@uol.com.br - O autor adota a política do copyleft podendo este texto ser copiado e divulgado, independente de autorização e desde que sem fins comerciais.

REPRESENTANTES DOS PRESTADORES PRIVADOS DE SAÚDE: Confederação Nacional de Saúde, Confederação das Misericórdias do Brasil, Federação Brasileira de Hospitais.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES: Centrais sindicais, sindicatos patronais e de empregados (SINDSAÚDE PRINCIPALMENTE).

REPRESENTANTES DE OUTROS GRUPOS DE CIDADÃOS USUÁRIOS: aposentados, idosos, associações de moradores, clubes de serviço, associações patronais comerciais e industriais.

2) ESTRATÉGIA DOIS - ABORDAGEM PESSOAL AOS SENADORES

Buscar um a um os três senadores de cada estado. Diretamente e através da mídia, dos partidos políticos e seus militantes. A base eleitoral de cada senador deve ser mobilizada em todos os estados brasileiros.

3) ESTRATÉGIA TRÊS - ABORDAGEM ELETRÔNICA AOS SENADORES:

Enviar e-mail direto a cada Senador ou no coletivo, para todos, através do site do senado (www.senado.gov.br) - opção: alô senado - opção: para todos os senadores e mensagem de, no máximo, quatrocentos toques.

4) ESTRATÉGIA QUATRO - MOBILIZAÇÃO DA MÍDIA

Mobilizar a mídia escrita, falada e televisada para divulgação da luta da saúde por melhores condições de atendimento e trabalho o que depende, essencialmente, de mais recursos a serem aprovados no senado.

NÃO NOS ESQUECERMOS DA LUTA COMPLETA:

"LEI DOS 5+: MAIS BRASIL - MAIS SAÚDE - MAIS EFICIÊNCIA - MAIS HONESTIDADE E MAIS DINHEIRO."

.....

SÓ PODEMOS NOS ARREPENDER DO QUE NÃO FIZERMOS. EUFORIA DE QUE JÁ GANHAMOS, COM O QUE A CÂMARA APROVOU, NÃO É VERDADEIRA. OS QUATRO BI A MAIS, DA PROPOSTA DO GOVERNO, JÁ APROVADA NA CÂMARA, É MUITO POUCO E NEM DARÁ PARA COBRIR OS AUMENTOS DE TABELA DE 2007. SERÁ INSUFICIENTE PARA TODAS AS OUTRAS NECESSIDADES COMO: O AJUSTE DO PAB FIXO (SE CORRIGIDOS OS 10 REAIS DE 1998 DEVERÍAMOS TER 18,5 REAIS POR HABITANTE ANO EM 2008); AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (380 PARA 420 REAIS); AUMENTO SALARIAL DOS SERVIDORES; VOLUME CRESCENTE NECESSÁRIO DE ATENDIMENTOS E, POR ÚLTIMO, MAS, DA MAIOR

IMPORTÂNCIA, O INVESTIMENTO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE MEXENDO COM AS CAUSAS DO ADOECER.

NÃO SE INTIMIDAR COM A AMEAÇA, PLANTADA, DE QUE PODE FICAR PIOR SE O SENADO NÃO APROVAR DO JEITO QUE ESTÁ. TEM-SE QUE CORRER O RISCO E APOSTAR QUE, SE VOLTAR O PROJETO À CÂMARA, OS DEPUTADOS RESGATARÃO O PROJETO INICIAL DEFENDIDO POR ELES PRÓPRIOS E QUE FOI ATROPELADO PELA ÁREA ECONÔMICA DO GOVERNO!

Não se esquecer que os mais de 4 mil delegados (entre os 5 mil cidadãos presentes) da XIII Conferência Nacional de Saúde, aprovaram o mesmo já consagrado nas comissões da Câmara (rejeitado pelo plenário) e do Senado:

"PRESSIONAR IMEDIATAMENTE O CONGRESSO NACIONAL PARA QUE CONCLUA O PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO DA EC-29 E GARANTA PARA O FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO SUS O PERCENTUAL MÍNIMO DE 10% DA RECEITA CORRENTE BRUTA DA UNIÃO, QUE PODERÁ SER ESCALONADO, SENDO 8,5 PARA O ANO DE 2008; 9% PARA O ANO DE 2009; 9,5% PARA O ANO DE 2010 E 10% PARA O ANO DE 2011."